

A IMPORTÂNCIA DE UMA INFRAESTRUTURA DE QUALIDADE PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS-PB

Danielly de Sousa Bezerra ⁽¹⁾; Larissa Araújo Alencar ⁽²⁾; Renato de Freitas Souza ⁽³⁾

¹Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), E-mail: danibiologia20@gmail.com

²Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), E-mail: larissaaraujoalencar@gmail.com

³Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), E-mail: renato.defs@gmail.com

RESUMO

Vários são os desafios presentes nas escolas públicas do semiárido brasileiro, como a falta de uma infraestrutura de qualidade, onde a maioria destas não dispõe de todos os espaços físicos necessários ao bom funcionamento de uma Instituição de ensino. Nessa perspectiva, o estudo proposto teve como objetivo observar como uma infraestrutura de qualidade pode influenciar diretamente na aprendizagem e formação dos estudantes, tendo em vista, que um ambiente propício faz com que estes se sintam mais motivados e encorajados em aprender. O trabalho trata-se de uma pesquisa realizada por estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande – CFP/UFCG. A pesquisa, conduzida durante o curso de um dos estágios supervisionados, é do tipo aplicada e de caráter qualitativo, tendo a coleta de dados sido feita por meio de investigações observacionais e aplicação de questionário respondido pela Gestora da referida escola. Os resultados apontam que a escola apresenta uma área construída de 1.967,20 m², e 12.408,40 m² de área livre, localizada na zona urbana é uma escola de médio porte, oferece os Níveis e modalidades de Ensino: Ensino Fundamental I, II, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos. É composta por aproximadamente 632 alunos, distribuídos em várias turmas, divididas entre manhã, tarde e noite. É constituída por doze salas de aula com boa iluminação, sala de vídeo, laboratório de ciências, sala de estudos e planejamento, quadra de esportes, cozinha, almoxarifado, sala de professores, laboratório de informática, cantina, sala de supervisão, biblioteca, bebedouros, banheiros, laboratório de robótica e de matemática. Possui abastecimento de água proveniente da CAJEP, no entanto, costuma faltar água na escola, contém um bom fornecimento de energia com excelente qualidade, presença de saneamento básico, com banheiros em boas condições. O ambiente escolar é murado para garantir maior segurança, entretanto, a escola está precisando ser reformada. Acreditamos que um olhar mais atento ao espaço físico da escola, pode trazer uma melhoria expressiva na aprendizagem dos alunos, um ambiente bem estruturado com uma aparência agradável e uma boa infraestrutura pode despertar o desejo pela aprendizagem.

Palavras-chave: Escola, Infraestrutura, Semiárido.

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado constitui um momento de construção e aprimoramento de conhecimentos e de habilidades essenciais ao exercício profissional, que tem como função integrar teoria e prática. Trata-se de uma experiência com dimensões formadora e sócio-política, que proporciona ao estudante a participação em situações reais de vida e de trabalho,

consolida a sua profissionalização e explora as competências básicas indispensáveis para uma formação profissional ética e corresponsável pelo desenvolvimento humano e pela melhoria da qualidade de vida (BARREIRO, 2006).

A partir da observação efetuada no âmbito escolar, deve se pautar por uma visão investigativa da realidade, tanto pelo professor de Prática de Ensino quanto pelo futuro educador (BARREIRO, 2006). Além disso, diante dessa investigação é possível analisar o âmbito escolar como um todo, a infraestrutura da escola, os níveis e modalidades de Ensino oferecidos e os recursos didáticos presentes e disponíveis para uso, isso nos permite ter uma análise crítica e reflexiva sobre o nosso futuro campo de atuação.

Assim sendo, o estágio, nos cursos de formação de professores, possibilita que os futuros docentes compreendam a complexidade das práticas institucionais (PIMENTA; LIMA, 2012), e permite observar os desafios e necessidades presentes nesse campo de atuação, possibilitando ao aluno um contato mais próximo com a realidade da educação básica.

Inúmeros são os desafios presentes nas escolas públicas do Semiárido Brasileiro, como a falta de uma infraestrutura de qualidade, necessária para o bom funcionamento de uma Instituição de ensino, como falta de biblioteca, internet, laboratório de ciências, auditórios, quadras de esportes, cadeiras e birôs, falta de merenda de qualidade, falta de recursos didáticos, muitas delas sequer têm acesso à água potável, o que incide diretamente na falta de desempenho dos alunos.

Vários estudos apontam que a infraestrutura do âmbito escolar pode ter forte influência na aprendizagem dos alunos, uma vez que, um ambiente mais atrativo, resulta diretamente no interesse dos estudantes. Uma escola que não possui uma boa estrutura física, faz com que os alunos muitas vezes se sintam desestimulados pelo ensino. Para Lima et al. (2010, p. 01), “analisar o espaço escolar é um fator importante para que se possa compreender sua relação com a aprendizagem, uma escola sem uma estrutura física adequada pode criar no aluno um quadro mental de abandono ou de desvalorização da educação pelo Estado e até mesmo pela sociedade”.

Nessa perspectiva, o presente trabalho trata-se de uma pesquisa realizada por estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande – CFP/UFCG, na disciplina Estágio Supervisionado, com o objetivo de observar como uma infraestrutura de qualidade pode influenciar diretamente na aprendizagem e formação

dos estudantes, tendo em vista, que um ambiente propício faz com que estes se sintam mais motivados e encorajados em aprender.

METODOLOGIA

Caracterização da área de estudo

A pesquisa foi realizada durante o curso do Estágio Supervisionado desenvolvido em uma Escola Estadual da rede pública de ensino no período de 08/05 a 20/07 de 2017, situada no município de Cajazeiras, estado da Paraíba, a qual oferece os Níveis e modalidades de Ensino: Ensino Fundamental I, II, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos. É composta por aproximadamente 632 alunos. Apresenta uma área construída de 1. 967,20 m², e 12. 408. 40 m² de área livre, localizada na Zona Urbana é uma escola de médio porte, mas que não dispõe de todos os espaços físicos necessários ao bom funcionamento de uma Instituição de ensino.

Classificação da pesquisa

Em conformidade com Ferreira et al. (2012), do ponto de vista da sua natureza, a pesquisa é do tipo aplicada. Quanto à forma de abordagem do problema, trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo. Quanto aos seus objetivos, a pesquisa é do tipo descritiva, visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Já em relação aos procedimentos técnicos a pesquisa é do tipo Estudo de caso, uma vez que teve como objeto o estudo de uma unidade de forma aprofundada.

Sujeitos da pesquisa

A pesquisa foi realizada com a Gestora da referida escola.

Instrumentos de coleta de dados

Teve como procedimentos metodológicos a observação e utilização de questionário como instrumento para coleta dos dados,

possibilitando alcançar o objetivo desta investigação. Onde foi aplicado um questionário diagnóstico estrutural e pedagógico da escola a Gestora, sendo constituído de 8 perguntas objetivas e discursivas.

O uso de questionário para coleta de dados foi relevante, visto que possibilitou as pesquisadoras extrair informações de grupos e situações que com outras técnicas se tornariam mais complexas ou mesmo impossíveis.

Análise dos dados

Após a coleta dos dados, o questionário foi analisado, e esses resultados foram discutidos sendo comparados com trabalhos feitos por outros autores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Estrutura Física e Pedagógica da Escola

Quanto a identificação da Escola, é um estabelecimento de ensino situada no município de Cajazeiras, estado da Paraíba. A classe socioeconômica na qual estão inseridas as famílias dos alunos que frequentam a escola varia entre a classe de baixa renda e uma classe mais favorecida economicamente. Essa divisão se deve ao fato de que esses alunos são oriundos de famílias de agricultores, funcionários públicos, aposentados e comerciantes do município. Em sua maioria, as famílias possuem uma renda mensal inferior a (01) um salário mínimo, comprovado pela ficha de matrícula do aluno.

Referente a estrutura funcional, oferece os Níveis e modalidades de Ensino: Ensino Fundamental I, II, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos. É composta por aproximadamente 632 alunos, distribuídos em várias turmas, divididas entre manhã, tarde e noite. Para aperfeiçoar os níveis de ensino disponíveis a escola possui em seu quadro 36 professores, todos possuem nível superior e alguns possuem especialização e mestrado. Além disso, a escola possui um supervisor escolar, um orientador escolar, um gesto escolar e dois cogestores. Prado (1998), ressalta a importância do professor com uma formação qualificada, pois é a partir da formação humana e científica do

discente que novas propostas e possibilidades podem ser incorporadas a vivência na sala de aula sem tirar dele o pensar, o criticar, o refletir da própria ação, como meio de ação, como agente criador e formador.

No intuito de melhorar o processo de ensino aprendizagem a escola possui um projeto político pedagógico o qual contempla as ideias de um grupo de professores, funcionários, pais e alunos, o qual visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola de uma forma sistematizada e participativa, sendo avaliado constantemente pela Gestora, Coordenação Pedagógica, Professores e Funcionários. Segundo Gomes (2011), o PPP precisa ser avaliado constantemente, e até reformulado de acordo com as necessidades de adequação a realidade. A proposta pedagógica é um instrumento metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola de uma forma sistematizada e participativa. É o caminho mais adequado para reinventar a escola, reestruturando suas finalidades e objetivos. Assim, este projeto tem como função delinear o horizonte da caminhada estabelecendo a referência geral, expressando o desejo e compromisso do grupo que faz a escola.

Quanto a infraestrutura, é constituída por doze salas de aula com boa iluminação, sala de vídeo, laboratório de ciências (Figura 01), sala de estudos e planejamento, quadra de esportes, cozinha, almoxarifado, sala de professores, laboratório de informática, cantina, sala de supervisão, biblioteca (Figura 02), bebedouros (Figura 03), banheiros (Figura 04), laboratório de robótica e de matemática. Soares et al. (2013), aponta para a importância de uma boa infraestrutura escolar que estimule a aprendizagem dos alunos, e que favoreça as interações humanas.

Figura 01: Laboratório de ciências



Fonte: Arquivo dos autores, 2017

Figura 02: Biblioteca



Fonte: Arquivo dos autores, 2017

Figura 03: Bebedouros



Fonte: Arquivo dos autores, 2017

Figura 04: Banheiros



Fonte: Arquivo dos autores, 2017

Quando considerado os recursos didáticos presentes e disponíveis para uso, a escola dispõe de alguns recursos didáticos como:

Retroprojektor, fotocopiadora, DVD player, jogos educativos, modelos tridimensionais (de corpo humano, por exemplo), computadores, videoteca, TV, softwares, internet, gravador, coleções de CD rom e vídeos educativos, projetor de slides (Datashow) e microsystem (som). Lima et al. (2011), destaca para a importância dos recursos didáticos, os quais podem facilitar o processo de ensino aprendizagem, uma vez que podem auxiliar os professores para tornar as aulas mais dinâmicas e interessantes.

Referente aos aspectos do ambiente e funcionamento escolar, apresenta uma área construída de 1. 967,20 m², e 12. 408. 40 m² de área livre, localizada na zona urbana é uma escola de médio porte, mas que não dispõe de todos os espaços físicos necessários ao bom funcionamento de uma Instituição de ensino. Possui abastecimento de água proveniente da CAGEPA, no entanto, costuma faltar água na escola, contém um bom fornecimento de energia com excelente qualidade, presença de saneamento básico, com banheiros em boas condições. O ambiente escolar é murado para garantir maior segurança, entretanto, a escola está precisando ser reformada. Há também a presença de um pátio com arborização de até 10 árvores e jardins. A escola dispõe de um fornecimento diário de merenda escolar, de excelente qualidade para atender aos hábitos alimentares dos estudantes e funcionários. Ribeiro et al. (2012), retrata que o ambiente escolar como um espaço público no qual grande parte de nossas crianças e jovens na maioria das vezes passam a maior parte do seu tempo deve apresentar condições propícias para um bom desenvolvimento escolar, pois a estrutura física da escola, assim como sua organização, manutenção e segurança, revela muito sobre a vida que ali se desenvolve, nessa perspectiva o espaço físico possui grande importância para todos que compõe a escola, visto que, a qualidade deste espaço pode influenciar na aprendizagem dos estudantes.

Com relação a informatização, a gestora não informou o número de computadores, sendo estes disponíveis para os professores, alunos e funcionários, não informando o provedor de acesso à internet. Paschel e Piccolil (2014), destacam que a informática vem adquirindo cada vez mais relevância no cenário educacional. Sua utilização como instrumento de aprendizagem e sua ação no meio social vêm aumentando de maneira rápida, nesse sentido, a educação vem passando por mudanças estruturais e funcionais frente a essa nova tecnologia. Com isso, é importante adequar a escola a isso, tendo em vista que a informática educacional tem como objetivo permitir aos alunos o contato com este mundo informatizado, sendo um recurso que pode possibilitar uma aprendizagem mais prazerosa através de softwares

educativos com conteúdos trabalhados em sala de aula pelo professor.

Quanto as condições materiais e manutenção da escola, disponibiliza de recursos materiais para alunos e professores de forma suficiente e em ótimo estado de conservação como cadeiras para todos os alunos, birôs para professores em todas as salas de aulas, com portas, janelas, paredes, telhado e piso em condições regular, as salas apresentam uma boa iluminação e ventilação, boa condição de acústica, banheiros em estado regular e bebedouros em condições regulares. Gomes (2011), mostra que uma boa gestão de recursos materiais deve atender adequadamente às exigências do processo educacional. Para que isso aconteça, é necessário fazer um planejamento para levantar as necessidades de forma criteriosa, pois os recursos materiais interferem diretamente na qualidade da educação.

Referente as finanças, como forma de garantir o crescimento, a escola dispõe de recursos de financiamento, vindos por parte do Governo Federal (PDDE), que atua com o objetivo de melhorar o sistema educacional, todos os recursos recebidos pela escola são administrados pela direção juntamente com os membros do conselho.

CONCLUSÕES

Acreditamos que um olhar mais atento ao espaço físico da escola, pode trazer uma melhoria expressiva na aprendizagem dos alunos, um ambiente bem estruturado com uma aparência agradável e uma boa infraestrutura pode despertar o desejo pela aprendizagem.

A escola é um campo de formação de conhecimentos e competências que preparam para a vida, é seu dever atuar na formação moral dos alunos, na tentativa de formar cidadãos mais preparados, críticos e reflexivos, capazes de resolver problemas, analisar informações e tomar decisões na sociedade.

Nesse sentido, evidenciamos a importância desse ambiente dispor dos recursos necessários para auxiliar os docentes para uma boa prática docente, o que irá influenciar diretamente na formação dos discentes. Dessa forma, deve ser um ambiente que transmita confiança e segurança á todos os envolvidos, que possua recursos materiais para alunos e professores de forma suficiente e em ótimo estado de conservação, assim como, um bom abastecimento de água de forma que supra todas as necessidades da escola.

No intuito de melhorar o processo de ensino aprendizagem a escola deve possuir um projeto político pedagógico, o qual deve ser avaliado constantemente, na tentativa de avaliar os desafios do cotidiano da escola de uma forma sistematizada e participativa.

Por fim, esses são alguns pontos importantes que gostaríamos de apontar que devem ser avaliados nas instituições de ensino, no intuito de oferecer aos participantes desse processo um espaço prazeroso, que irá refletir prontamente no aprendizado.

REFERÊNCIAS

BARREIRO, I. M. de F. Estágio Curricular na formação de Professores: Propostas e Possibilidades no Espaço Escolar In: _____. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores**. São Paulo: Avercamp, 2006. p. 87-115.

FERREIRA, L. B. et al. A técnica de observação em estudos de administração. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisas em Administração, 36, 2012, Rio de Janeiro – RJ. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2012. Online.

GOMES, E. M. F. **A importância do planejamento para o sucesso escolar**. 2011. 13f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização no curso de pós-graduação em Coordenação Pedagógica) – Universidade Federal do Tocantins, Tocantis – TO, 2011.

LIMA, A. M. B de. et al. **Infra-estrutura escolar e a relação com o processo de aprendizagem**. 2010. Disponível em:
<<http://www.webartigos.com/artigos/infra-estrutura-escolar-e-a-relacao-com-o-processo-de-aprendizagem/42042/>>. Acesso em: 03 de junho de 2017.

LIMA, F. F. de S. et al. A importância do uso de recursos didáticos alternativos no Ensino de química: uma abordagem sobre novas metodologias. **Enciclopédia biosfera**, Goiânia, v. 7, n.12, p. 166-173, 2011.

PASCHEL. I. M.; PICCOLIL. J. J. M. Importância da Informática na Educação Escolar. In: Seminário Nacional de Inclusão Digital, 3, 2014, Passo Fundo – RS. **Anais...** Passo Fundo: UPF, 2014. Online.

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. Estágio: diferentes concepções. In: _____. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012. p.33-57.

PRADO, I. G. A. et al. **Parâmetros curriculares nacionais, terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Ciências Naturais**. Brasília: Portal MEC, 1998.

RIBEIRO, A. C. S. et al. Qualidade de vida no ambiente escolar como componente da formação do cidadão: desejos e carências no espaço físico. **Monografias Ambientais**, Pampa, v.8, n.8, p.1850-1857, Ago. 2012.

SOARES, N. J. J. el al. Uma escala para medir a infraestrutura escolar. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 24, n. 54, p. 78-99, jan./abr. 2013.